


A pesquisa como princípio pedagógico no contexto do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais (IFs): uma análise bibliográfica¹

Research as a pedagogical principle in the context of Integrated High School in Federal Institutes (IFs): a bibliographic analysis

La investigación como principio pedagógico en el contexto del Bachillerato Integrado en los Institutos Federales (IFs): un análisis bibliográfico

Fábio Mariani - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT | Departamento de Ensino | Várzea Grande | MT | Brasil. E-mail: fabio.filos@yahoo.com.br | 

João Vitor Gobis Verges - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, IFRS | Departamento de Ensino | Caxias do Sul | RS | Brasil. E-mail: vitorverges@gmail.com | 

Nivea Massaretto Verges - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP | Doutoranda em Geografia no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNESP | São José dos Campos | SP | Brasil. E-mail: nivea_massa@yahoo.com.br | 

Resumo: Este trabalho é resultado da primeira fase de uma pesquisa em desenvolvimento com a temática da pesquisa como princípio pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio com foco nos cursos integrados dos Institutos Federais e objetivou mapear e analisar o que já se produziu em termos de conhecimentos científicos no contexto das dissertações e teses. Como procedimento metodológico, foi realizada uma busca no portal de periódicos da CAPES a partir dos descritores: "pesquisa como princípio pedagógico", "pesquisa como princípio educativo" e "pesquisa na escola". Ao todo, foram selecionados 9 trabalhos para as análises. Esta etapa da pesquisa revelou a modesta produção sobre a temática em âmbito nacional, bem como a imprecisão conceitual no que se refere à compreensão da pesquisa como princípio pedagógico e apontou para a necessidade de ampliação das discussões, uma vez que tal conceito é central na proposta de formação humana integral.

Palavras-chave: formação humana integral; currículo integrado; educação profissional técnica de nível médio.

¹ Uma versão preliminar do texto foi apresentada na VI Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão (JEMPEX 2021) do IFMT Campus Várzea Grande – MT entre os dias 24 e 26 de novembro de 2021 – Várzea Grande MT.

Abstract: This study is the result of the first phase in an ongoing investigation on research as a pedagogical principle in the Professional and Technical Secondary Education context, focusing on the integrated courses at the Federal Institutes, and aiming to map and analyze what has been published in terms of scientific knowledge in Doctoral Dissertations and Master Theses. As a methodological procedure, a search in the CAPES journals portal was carried out using the keywords: "research as a pedagogical principle", "research as an educational principle" and "research within the school". Altogether, 9 studies were selected for the analyses. This phase in the study revealed the modest production on the theme nationally, as well as the conceptual inaccuracy regarding the understanding of research as a pedagogical principle. It also pointed to the need of expanding the discussion on the topic, since such a concept is central to the proposal of a comprehensive human development.

Keywords: comprehensive human education; integrated curriculum; professional technical and secondary education.

Resumen: Este trabajo es el resultado de la primera fase de una investigación en desarrollo con el tema de la investigación como principio pedagógico en la Educación Secundaria Profesional y Tecnológica con un enfoque en los cursos integrados en los Institutos Federales y tiene como objetivo mapear y analizar lo que ya se ha producido en términos de conocimiento científico en el contexto de disertaciones y tesis. Como procedimiento metodológico, se realizó una búsqueda en el portal de revistas CAPES a partir de los descriptores: "la investigación como principio pedagógico", "la investigación como principio educativo" y "la investigación en la escuela". En total, se seleccionaron 9 artículos para su análisis. Esta etapa de la investigación reveló la modesta producción sobre el tema a nivel nacional, así como la imprecisión conceptual respecto a la comprensión de la investigación como principio pedagógico y señaló la necesidad de ampliar las discusiones, ya que este concepto es central en la propuesta de formación humana integral.

Palabras clave: formación humana integral; plan de estudios integrado; educación técnico profesional.

- Recebido em: 05 de setembro de 2022
- Aprovado em: 12 de dezembro de 2022
- Revisado em: 29 de agosto de 2023

1 Introdução

O presente artigo é resultado da primeira fase de uma pesquisa ainda em desenvolvimento que tem como propósito o aprofundamento sobre a temática da “Pesquisa como Princípio Pedagógico” (PPP) na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com foco nos cursos integrados ofertados pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), uma vez que tal discussão se apresenta como essencial para a qualidade educativa desenvolvida no contexto dos currículos integrados e está presente nos instrumentos legais e normativos, bem como nos fundamentos filosóficos e epistemológicos que regem estas instituições (BRASIL, 2007; 2011; 2012a, 2012b; PACHECO, 2010, 2015; CONIF, 2018; FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012; RAMOS, 2014; RIBEIRO, 2019).

Desde sua criação em 2008 pela Lei Federal 11.892 (BRASIL, 2008), os IFs, integrados à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), têm em sua determinação legal o compromisso de ofertar cursos técnicos de nível médio – dentre outras modalidades e níveis de ensino – em cujos fundamentos filosóficos, epistemológicos e pedagógicos encontram-se os pressupostos da Formação Humana Integral na perspectiva da omnilateralidade e da politecnia, primando pela integração estruturante entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura (BRASIL, 2008, 2011, 2012a; FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012; RAMOS, 2008, 2014; PACHECO, 2010; 2015)

Nessa perspectiva educativa, a formação geral do ser humano é pensada de forma orgânica com a formação profissional, em que o trabalho, em seu sentido ontológico, é assumido como princípio educativo visando a construção da consciência crítica sobre os fundamentos científicos, tecnológicos e culturais que envolvem os processos produtivos e sociais, na indissociabilidade entre teoria e prática e, conseqüentemente, na superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, bem como de uma lógica tecnicista que compreende a formação profissional limitada ao desenvolvimento de competências para a empregabilidade e de uma visão reducionista e utilitarista do trabalho como execução mecânica de tarefas em atendimento às demandas do mercado (RAMOS, 2008; CONIF, 2018; FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012).

Diante de uma realidade histórica e social contemporânea, marcada cada vez mais pela intensa produção e centralidade do conhecimento científico e seu impacto substancial na natureza

e nas relações sociais e de trabalho, torna-se primordial, para a viabilização da formação humana integral, que se visualize e se assegure – como princípio de justiça social – a formação ampla e multidimensional do ser humano, promovendo a sua autonomia intelectual, política e moral e a sua emancipação no que se refere à sua capacidade de aprender, de aprender a aprender, de buscar novos conhecimentos e assumir – como sujeito histórico e com disposição autônoma – o encaminhamento de seu próprio itinerário pessoal e profissional e o pleno desenvolvimento de sua cidadania (BRASIL, 2012b).

Em síntese, o que se busca a partir da articulação entre a formação básica e a formação profissional, na etapa do ensino médio integrado, é a promoção da “formação humana integral, instrumentalizando o estudante para a produção do conhecimento, a intervenção social e a sua inserção produtiva no ambiente social, com a formação crítica necessária para intervir e transformá-la” (CONIF, 2018, p. 11). Para isso, busca-se alicerces nos pressupostos teóricos e ontológicos a partir da proposição da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em que a pesquisa assume papel central na viabilização das aprendizagens, bem como na potencialização das atividades extensionistas.

Nessa perspectiva, tem-se que:

[...] a pesquisa deve ser o princípio pedagógico central de qualquer processo de aprendizagem. Isso é válido para todos os níveis de ensino. No caso da educação profissional e tecnológica, a pesquisa só tem sentido quando se transforma em extensão, pois ela, necessariamente, tem de ser aplicada, útil à sociedade ou não servirá para nada. Aliás, ensino, pesquisa e extensão têm de estar umbilicalmente ligados, superando a característica de atividades separadas e independentes. No caso específico dos Institutos Federais, a produção de tecnologias sociais deve ser uma das prioridades. (PACHECO, 2015, p. 34).

Precisamente nesse contexto é que se insere o presente trabalho, que tem por objetivo refletir e aprofundar a compreensão sobre a pesquisa como princípio pedagógico, a partir da premissa de que sob essa perspectiva de pesquisa, viabiliza-se estratégias de ensino que se pautam no protagonismo do aluno, potencializam o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, além de contribuir fortemente para a construção de uma cultura da investigação científica no ambiente escolar. Isso, corroborado pela compreensão de que:

A pesquisa como objeto pedagógico desenvolve nos sujeitos da aprendizagem a apreensão de conceitos teóricos necessários à integração do binômio teoria e prática, basilar para a proposta de uma educação com foco no sujeito integral. Nessa relação, a pesquisa como princípio pedagógico dá concretude ao trabalho como princípio educativo tendo em vista que promove no estudante um olhar mais crítico sobre a prática, com condições de agir sobre ela, modificando-a, transformando-a, constituindo-se, assim, sujeito do seu próprio desenvolvimento. (FELIPPE, 2019, p. 17).

Nesse sentido o que se apresenta neste trabalho, são os resultados da primeira fase de uma pesquisa em andamento, que consistiu no levantamento bibliográfico em torno da temática da pesquisa, junto ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de mapear o que já se produziu em termos de conhecimentos científicos – teses e dissertações – para, em seguida, analisar essa produção e prospectar novos olhares e direcionamentos investigativos.

Nesse ínterim, apresentam-se os aportes metodológicos organizados para sustentar o levantamento de informações e as análises propostas.

2 Metodologia

A estrutura metodológica para o desenvolvimento desta etapa da pesquisa tomou como suporte teórico as abordagens qualitativas de investigação (BOGDAN; BIKLEN, 1994), bem como as discussões apresentadas por Pizzani *et al.* (2012) sobre a importância da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento por meio da pesquisa científica.

Para os autores, “[...] a pesquisa bibliográfica é uma das etapas da investigação científica e — por ser um trabalho minucioso — requer tempo, dedicação e atenção por parte de quem resolve empreendê-la” (PIZZANI *et al.*, 2012, p. 53). Dentre os muitos objetivos deste tipo de investigação, os autores destacam a possibilidade de oferecerem subsídios teóricos para a “[...] revisão de literatura e redação da discussão do trabalho científico[...].” (PIZZANI *et al.*, 2012, p. 54), que é justamente o que se pretende no contexto deste trabalho.

Sendo assim, seguindo as etapas basilares para o desenvolvimento deste tipo de pesquisa, segundo Costa e Zoltowski (2014), uma vez definido o objeto da investigação, optou-se pelo levantamento de dados junto ao portal de periódicos da CAPES, por ser este um repositório de grande relevância no contexto da produção científica brasileira. Definiu-se também, pela delimitação do levantamento bibliográfico referente às teses e dissertações publicadas, por se considerar que essas produções são resultado de amplos estudos, orientados por profissionais com sólidas discussões na temática e avalizadas pela comunidade científica por meio do processo de defesa pública.

O passo que se seguiu foi a definição dos descritores que seriam utilizados para a busca junto ao portal: "pesquisa como princípio pedagógico"; "pesquisa como princípio educativo"; "pesquisa na escola". A definição dos descritores se deu pelo fato de serem normalmente tomados

como sinônimos, apesar de resguardarem especificidades a partir de cada autor ou conjunto de autores de onde se originam. Importante destacar, nesse sentido, que para este trabalho optou-se pelo termo “pesquisa como princípio pedagógico” para a escrita do texto do artigo, em função de ser o termo utilizado nos instrumentos legais e normativos, bem como pelos autores de referência para as discussões sobre educação integrada no contexto dos IFs. No entanto, recorre-se também, às reflexões dos autores que utilizam os termos “pesquisa como princípio educativo” e “pesquisa na escola” para fundamentar as discussões. Assim, entendeu-se que a utilização dos três descritores permitiria um olhar mais abrangente sobre as produções.

O passo que se seguiu foi a apuração dos trabalhos que emergiram quando da utilização dos descritores a partir de uma análise dos títulos, resumos, palavras-chave e, quando necessário, da leitura completa da introdução, isso com o objetivo de selecionar apenas os trabalhos que discutissem a temática de alguma forma e que tivessem como foco o Ensino Médio Integrado no contexto dos Institutos Federais espalhados pelo país. Esta etapa do processo de busca resultou na seleção de nove (9) trabalhos que compuseram, então, o corpus de discussão do presente artigo.

Na tabela 1, são apresentados o quantitativo de trabalhos encontrados a partir de cada descritor, o quantitativo de trabalhos excluídos e o quantitativo de trabalhos selecionados. Ressalta-se que o primeiro descritor a ser utilizado foi “pesquisa como princípio pedagógico”, selecionando-se os trabalhos de acordo com os critérios anunciados acima. Quando da utilização do segundo e terceiro descritores, foram observados os trabalhos que se repetiam em relação aos descritores já aplicados e então foram incorporados ao quantitativo de exclusão para que se evitasse a duplicidade de trabalhos.

Tabela 1 - Quantitativo de trabalhos encontrados, excluídos e selecionados.

Descritor	Total Inicial	Excluídos	Selecionados para o estudo
Pesquisa como princípio pedagógico	23	16	7
Pesquisa como princípio educativo	51	49	2
Pesquisa na escola	90	90	-
TOTAL	164	155	9

Nota: Organizado pelos autores.

Fonte: CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**. Brasília: CAPES, 2021. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>. Acesso em: 15 fev. 2021.

3 Referencial Teórico

Ao se refletir sobre pesquisa no contexto dos IFs, há que se destacar a complexidade que envolve tal discussão, principalmente no que se refere às concepções de pesquisa enquanto produção científica e a pesquisa como princípio pedagógico, ou princípio educativo ou ainda, a ideia da pesquisa em sala de aula (DEMO, 2011; 2015; 2020; MORAES; GALIAZZI; RAMOS, 2002; RAMOS, 2014; RIBEIRO; RAMOS, 2015; 2017; RIBEIRO, 2019; 2021).

Tal complexidade se mostra principalmente porque ao se falar em pesquisa imediatamente se evoca a compreensão da pesquisa como produção do conhecimento novo, alicerçada historicamente nos cânones epistemológicos com absoluto rigor metodológico que permitiram o avanço das ciências e seus desdobramentos tecnológicos. Demo (2011; 2015; 2020) denomina essa perspectiva como “princípio científico”, reconhece sua absoluta importância para a produção do conhecimento ao longo da história, mas a distingue do que denomina de “pesquisa como princípio educativo”, para fundamentar sua proposta de “educar pela pesquisa”, que tem como foco a “aprendizagem autorial” do aluno (DEMO, 2020), construída a partir do movimento do pesquisar no cotidiano da escola, mediada pelo professor, ou seja, a pesquisa torna-se a prática educativa, processo didático que se estabelece na relação de parceria entre professor e aluno (DEMO, 2020).

Por sua vez, na mesma direção, Moraes, Galiazzi e Ramos (2002), com a proposta da “pesquisa em sala de aula”, compreendem-na como uma estratégia didática com o propósito de envolver os sujeitos do processo – professores e alunos – como participantes ativos na construção dos conhecimentos em sala de aula. Os autores argumentam que:

A pesquisa em sala de aula pode ser compreendida como um movimento dialético, em espiral, que se inicia com o questionar dos estados do ser, fazer e conhecer dos participantes, construindo-se a partir disso novos argumentos que possibilitam atingir novos patamares desse ser, fazer e conhecer, estágios esses então comunicados a todos os participantes do processo. (MORAES; GALIAZZI; RAMOS, 2002, p. 12).

Ancorado nessas discussões, Ribeiro (2021) propõe a diferenciação entre pesquisa científica, como aquela voltada para o descobrir e/ou comprovar algo novo, e a pesquisa pedagógica, como aquela que se desenvolve na sala de aula voltada para o aprender. O autor defende ainda, a necessidade de se inserir nos currículos das escolas a pesquisa como estratégia pedagógica para dinamizar e qualificar os processos de ensino e aprendizagem, argumentando

que “[...] a pesquisa, em suas concepções, científica e pedagógica, forma integralmente o estudante e lhe entrega autonomia para praticar escolhas e tarefas nas quais necessite tomar decisões por meio da argumentação [...]” (RIBEIRO, 2019, p. 386). Sendo assim, constitui-se como uma forma de construção do conhecimento e modifica o papel do professor que passa a ser o mediador do processo de aprendizagem e não mais o detentor do conhecimento a ser transmitido na aula.

Por outro lado, Felipe (2019), ao construir suas reflexões, destaca que os estudos atuais têm tratado a pesquisa como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico como sinônimos, mas que em seu entender:

[...] a Pesquisa como Princípio Educativo engloba a pesquisa como princípio pedagógico, sendo que esta é a prática da pesquisa no contexto da sala de aula com o propósito de desenvolver nos estudantes determinadas habilidades cognitivas e linguísticas. (p. 29).

Nessa perspectiva, as discussões em torno da temática da PPP vêm ganhando espaço no cenário educacional atual, inseridas no contexto maior que envolve as discussões sobre os novos paradigmas educacionais que emergem a partir do entendimento de que a educação contemporânea precisa acompanhar o movimento das transformações sociais provocadas pela ciência e tecnologia. A percepção de que a concepção educativa pautada na transmissão e memorização de conteúdos precisa ser superada, bem como a lógica da aula puramente expositiva e do “aluno que escuta aula” (DEMO, 2011; 2015; 2020), ganha cada vez mais força na medida que se compreende que a escola é o espaço da construção do conhecimento, bem como da potencialização intelectual dos estudantes para a autonomia no aprender, no questionar, no investigar e no propor novos conhecimentos e novas soluções para os problemas sociais e profissionais, isso corroborado pela seguinte ideia:

Uma consequência imediata da sociedade de informação é que a sobrevivência nesse ambiente requer o aprendizado contínuo ao longo de toda a vida. Esse novo modo de ser requer que o aluno, para além de adquirir determinadas informações e desenvolver habilidades para realizar certas tarefas, deve aprender a aprender, para continuar aprendendo. (BRASIL, 2011, p. 163).

Na perspectiva da educação compreendida como formação integral do ser humano, ao se assumir o trabalho como princípio educativo – em seu sentido ontológico, político e social – a PPP se apresenta como fundamental, destacando-se a perspectiva de que

[...] deve ser considerada elemento essencial para a formação dos sujeitos de aprendizagem, pois se considera que o desenvolvimento da habilidade de pesquisar seja fundamental para a construção dos conhecimentos mais complexos, necessários para que esses sujeitos possam participar ativamente nos diferentes espaços sociais, com destaque ao mundo do trabalho. (FELIPPE, 2019, p. 26).

Nesse sentido, a PPP fomenta o desenvolvimento de uma atitude investigativa e potencializa o aluno para a inquietação, curiosidade, problematização e busca qualificada de conhecimentos frente ao mundo em que vive, bem como ao desenvolvimento das habilidades cognitivas essenciais como “[...] interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias fechadas, aprender, buscar soluções e propor alternativas [...]” (BRASIL, 2011, p. 163).

Sendo assim, a incorporação da pesquisa à práxis pedagógica do professor contribui para um processo educativo mais dinâmico e emancipador, uma vez que “[...] o aluno não vai à escola para assistir aula, mas para pesquisar, compreendendo-se, por isso, que sua tarefa crucial é ser parceiro de trabalho, não ouvinte domesticado [...]” (DEMO, 2015, p. 9), assume o protagonismo de sua aprendizagem na medida em que deixa de ser “[...] ouvinte repetidor de conteúdos e passe a agir e a refletir com consciência crítica diante dos fatos estudados” (MARTINS, 2009, p. 39).

Portanto, a PPP apresenta-se como “[...] caminho didático e investigativo para atingir independência intelectual e, assim, poder atuar na condição de sujeito capaz de pensar por si e de (re)construir conhecimentos” (VALER; BROGOLI; LIMA, 2017, p. 2789). Em outras palavras, a efetivação do currículo verdadeiramente integrado, com foco na formação integral do ser humano passa, necessariamente, pela construção da cultura da pesquisa como princípio pedagógico, do “educar pela pesquisa” (DEMO, 2015) que, por sua vez, potencializa substancialmente a pesquisa como princípio científico sendo que essa perspectiva educativa se apresenta essencialmente como uma “necessidade da cidadania moderna” (DEMO, 2015, p. 3).

4 Resultados e Discussões

Ao lançar o olhar sobre os dados levantados, o primeiro destaque recai sobre o ano e o tipo das produções, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 - Dissertações e Teses dispostas temporalmente.

Ano	Dissertações	Teses	Total
2015	1	0	1
2016	0	0	0
2017	2	0	2
2018	1	0	1
2019	4	0	4
2020	1	0	1

Nota: Organizado pelos autores.

Fonte: CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**. Brasília: CAPES, 2021. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>. Acesso em: 15 fev. 2021.

Como se observa, as produções começam a aparecer a partir do ano de 2015, mas o maior número se concentra no ano de 2019. No cômputo geral, a produção de trabalhos com esta temática, focados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, ainda é bastante modesto, frente ao pressuposto de que a PPP assume centralidade na configuração do currículo integrado com vistas à formação humana integral. Fato este reforçado, inclusive, pela ausência de estudos em nível de doutoramento, haja vista, os nove trabalhos encontrados se constituírem de dissertações de mestrado.

Nessa mesma direção, a indicação da centralidade da pesquisa como princípio pedagógico já se encontra presente nos ideários teóricos desde a constituição do IFs em 2008 e dos instrumentos normativos que se seguiram, e os trabalhos publicados em maior número remetem ao ano de 2019, mais de uma década depois, o que aponta para um campo de discussões e aprofundamentos ainda por ser explorado com maior amplitude e cuidado.

Na sequência, apresenta-se a configuração ampla dos dados levantados, ilustrando a autoria, o título, o programa de pós-graduação e instituição, bem como o ano da publicação. Importante ressaltar que a alocação dos trabalhos no Quadro 2 seguiu a lógica de um primeiro esforço de análise, pautado nas temáticas de discussão e não na cronologia das publicações.

Nesse sentido, os primeiros três trabalhos referem-se a produções que tomaram a temática da pesquisa como princípio pedagógico como ponto central para o processo investigativo e discussões teóricas e empíricas. Já os quatro trabalhos seguintes – 04, 05, 06 e 07 no quadro – dedicam-se a discussões a partir de experiências de pesquisa desenvolvidas no contexto do

Ensino Médio Integrado e ilustram como a PPP pode ser viabilizada na prática, bem como sua importância como proposição pedagógica nos processos de ensino e aprendizagens. Por fim, os dois últimos trabalhos – 08 e 09 – apresentam discussões sobre a PPP de forma tangencial às temáticas centrais discutidas nas dissertações.

Quadro 2 - Dissertações agrupadas por temáticas.

Nº	Ano	Autor	Título	Programa de Pós-Graduação
01	2020	Marize da Silva Martins	A pesquisa como princípio pedagógico no currículo integrado: um estudo de caso a partir do Curso Técnico em Nível Médio Integrado ao Ensino Médio em Edificações do IFS – Campus Aracaju	PPG-Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Aracaju do IF de Sergipe – IFS
02	2019	Bárbara Colossi Felipe	A pesquisa como princípio pedagógico na Educação Profissional Técnica de Nível Médio: um estudo de caso com docentes participantes do edital 20/2017/PROPPI/DAE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)	PPG-Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, do Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
03	2015	Roberta Silva Leme Dalarme	A pesquisa como princípio educativo: uma análise de práticas pedagógicas no Instituto Federal Fluminense	PPG-Educação Agrícola – UFRRJ
04	2019	João Paulo Monteiro Batista	Educação financeira: contribuições de uma proposta de prática pedagógica integradora para o fortalecimento do Ensino Médio Integrado	PPG-Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Olinda – IFPE
05	2017	José Gerardo Bastos da Costa Júnior	A Olimpíada Nacional em História Do Brasil (ONHB) e o Ensino Médio Integrado no IFRN	PPG-Ensino (POSENSINO), da associação ampla entre a UERN, a UFRSA e o IFRN
06	2019	Moisés de Sousa Pontes	Práticas pedagógicas na educação profissional: um estudo sobre a cartografia social como metodologia de ensino em geografia	PPG-Educação Agrícola – UFRRJ
07	2017	Ronandry dos Santos Jardim	Uso de <i>cymbopogon citratus</i> no controle de <i>rhipicephalus microplus</i> aplicado ao Ensino Técnico no Instituto Federal do Pará e sua difusão na extensão rural	PPG-Educação Agrícola – UFRRJ
08	2019	Anselmo Silva Socorro	Trajetórias e sentidos atribuídos à experiência escolar no Ensino Médio Integrado: uma análise de narrativas de jovens do IFMS/Coxim	PPG-Educação – UEMS
09	2018	Jacir Mario Tedesco Filho	Da participação em programas de iniciação científica ao mundo do trabalho: um estudo de caso com egressos ex-bolsistas dos Cursos Técnicos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Paraná – IFPR – Campus Curitiba	PPG-Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal do Paraná – Campus Curitiba – IFPR

Nota: Organizado pelos autores.

Fonte: CAPES. Portal de Periódicos da Capes. Brasília: CAPES, 2021. Disponível em: [https://www.periodicos-capes.gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?](https://www.periodicos-capes.gov.br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php?). Acesso em: 15 fev. 2021.

Ao analisar as informações do quadro, no que se refere aos programas de pós-graduação e respectivas instituições, observa-se que três trabalhos são oriundos do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRRJ). Outros três trabalhos são oriundos do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT), que se trata de um programa de mestrado oferecido por meio de uma parceria entre IFs em todo o Brasil, na área do ensino. Os trabalhos em questão foram desenvolvidos nas seguintes instituições associadas: Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e Instituto Federal do Paraná (IFPR). Ainda um trabalho oriundo do Programa de Pós-Graduação em Ensino da associação entre três instituições: Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal do Rio grande do Norte (IFRN). Outro trabalho foi produzido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e, por fim, um trabalho construído a partir do Programa de Pós-Graduação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Quando se observa o tipo de programa de pós-graduação, apresenta-se quatro trabalhos oriundos de mestrados profissionais e cinco trabalho provindos de mestrados acadêmicos, distribuídos por sete estados brasileiros – ES, SC, RJ, PE, RN, MS, PR – abrangendo as regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Já em relação às discussões apresentadas, observa-se que o primeiro trabalho (Trabalho 01 do Quadro 3) se propôs a discutir a PPP a partir do olhar sobre a relação entre o ensino e a pesquisa com ênfase no potencial que a pesquisa apresenta como elemento integrador nos currículos de Ensino Médio Integrado, fortalecendo a identidade dos IFs. Em decorrência dos resultados encontrados, aponta para a necessidade de aprofundamentos quanto a compreensão do que seja a PPP, uma vez que não se evidencia muito de forma clara nas narrativas dos professores, sujeitos da pesquisa, pois em alguns momentos confundem a pesquisa como princípio científico com a concepção de pesquisa enquanto princípio pedagógico. Por se tratar de uma dissertação produzida em um programa de mestrado profissional, o trabalho gerou um produto educacional intitulado “Caderno Pedagógico Integrar pela Pesquisa: o projeto integrador como possibilidade que se constitui em uma alternativa possível de intervenção pedagógica a favor da integração curricular no curso estudado”, contendo a pesquisa como eixo central e, assim, pretendendo contribuir com o aprofundamento da temática junto aos educadores.

O segundo trabalho (Trabalho 02 do Quadro 2) tomou como objetivo, investigar a concepção de um grupo de docentes no que diz respeito à transposição teórico-prática da adoção da PPP no processo de ensino e aprendizagem. Ao levantar os dados e constatar que não havia clareza conceitual no que se refere à temática, entre os participantes da pesquisa, conclui sobre a necessidade de se ampliar as estratégias formativas com vistas a aprofundar tal compreensão conceitual, possibilitando a qualificação das práticas pedagógicas docentes. O trabalho, também oriundo de um programa de mestrado profissional, gerou o produto educacional intitulado “Pressupostos Teórico-Methodológicos da Pesquisa como Princípio Pedagógico” direcionado aos docentes da Educação Profissional e Tecnológica como subsídio na implementação dessa perspectiva didática no cotidiano das suas práticas pedagógicas.

O terceiro trabalho (Trabalho 03 do Quadro 2) se propôs a analisar a pesquisa em seus princípios educativo e estruturante da prática pedagógica e identificar as percepções de um grupo de professores acerca do desenvolvimento da pesquisa como atividade pedagógica, buscando evidenciar possíveis dificuldades para a sua realização. O estudo acabou por revelar práticas pedagógicas ainda muito alinhadas à concepção de transmissão de conhecimentos, ao que apontou para a necessidade de se viabilizar novos caminhos na direção de práticas pedagógicas reflexivas, a partir de estratégias como a pesquisa como princípio educativo.

Importante de se destacar nesses três primeiros trabalhos, que tomaram como foco as percepções dos educadores sobre a temática, o fato de que acabaram convergindo nos resultados, tanto no que se refere à pouca clareza sobre os seus pressupostos, quanto no indicativo da necessidade de esclarecimentos e aprofundamentos no que se refere a compreender a distinção entre a pesquisa científica e a PPP. Nessa perspectiva, tomando as discussões teóricas que envolvem os currículos integrados no contexto dos IFs, com o propósito da formação integral do ser humano e, para isso a proposição do trabalho como princípio educativo – em seu sentido ontológico – e a pesquisa como princípio pedagógico, como condição essencial da práxis educativa emancipadora, fica evidenciado a importância de se despender esforços no aprimoramento pedagógico dessa temática. Ou seja, para que se possa viabilizar a formação integral do ser humano, visando sua autonomia como sujeito histórico, social, ético e profissional, há que se investir na compreensão da pesquisa nessa perspectiva, bem como na sua viabilização no cotidiano educativo.

Outro conjunto de trabalhos trazem referências à PPP a partir de experiências desenvolvidas no contexto de práticas pedagógicas integradoras em diferentes áreas do

conhecimento e com abordagens diversas. Sendo assim, o trabalho 04 do Quadro 2 se constitui a partir de uma prática pedagógica integradora em que foi desenvolvida uma sequência didática interdisciplinar com a temática da “educação financeira” envolvendo alunos e professores no processo de coleta de dados, com o objetivo de compreender as contribuições da referida proposta integradora para o fortalecimento de Práticas Integradoras no Ensino Médio Integrado. A PPP entrou no estudo como um dos encaminhamentos metodológicos que compôs a sequência didática, demonstrando como a pesquisa pode ser desenvolvida como estratégia didática. Como produto educacional, o trabalho propôs uma sequência com o intuito de contribuir com as práticas integradoras dos professores.

O trabalho 05 do Quadro 2, ao se propor a uma análise da Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) na interface com os princípios epistemológicos e pedagógicos que alicerçam o Ensino Médio Integrado no IFRN, conclui, no que se refere à PPP, que a ONHB estimula a práxis pedagógicas dos professores nessa perspectiva, uma vez que as atividades propostas fomentam o uso de metodologias que enfatizam a pesquisa.

Por sua vez, o trabalho 06 do Quadro 2 desenvolve reflexões sobre a PPP a partir de um estudo sobre a cartografia social como metodologia de ensino de geografia. Nesse sentido, os pressupostos da PPP foram utilizados quando da inserção de atividades de pesquisa junto aos fundamentos da cartografia social no desenvolvimento da experiência da prática pedagógica. O estudo destaca, como resultados observados a partir da experiência desenvolvida, a importância da inserção da pesquisa nas práticas pedagógicas cotidianas para o desenvolvimento e amadurecimento intelectual dos alunos.

Já o trabalho 07 do Quadro 2 consiste em uma experiência de pesquisa com alunos do ensino médio integrado curso Técnico em Agropecuária Integrada ao Ensino Médio do IFPA, com o propósito de demonstrar como a pesquisa pode ser utilizada para construção de um conhecimento significativo. Com o desenvolvimento da proposta de pesquisa, o trabalho evidenciou o engajamento e a significativa aprendizagem dos alunos acerca da temática aborda, demonstrando tratar-se de um recurso didático com grande potencial nos processos educativos.

Por fim, os últimos dois trabalhos do Quadro 2 apresentam discussões sobre a PPP de forma tangencial às temáticas centrais. Nesse sentido, o trabalho 08, com a temática referente aos desafios do ensino médio integrado e as dificuldades de integração e manutenção dos jovens no espaço escolar, ao lançar o olhar sobre as narrativas de alunos no que diz respeito às dificuldades encontradas nessa etapa, que acabam por levar muitos desses alunos a se evadir da instituição,

reflete sobre os muitos fatores envolvidos nesta complexa realidade e acaba destacando, dentre vários apontamentos de caminhos possíveis para a superação dessa realidade, a PPP como um fator motivador de aprendizagem, permanência e êxito dos alunos.

Por sua vez, o último trabalho (Trabalho 09 do Quadro 2) lançou olhar sobre a trajetória acadêmica de egressos do Instituto Federal do Paraná, ex-bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica do Ensino Médio – PIBIC-EM. Os relatos dos egressos evidenciam a importância da pesquisa enquanto princípio educativo e também científico, para as suas aprendizagens para a continuidade nos estudos e acesso ao mundo do trabalho. Como produto educacional o trabalho apresenta um guia orientado a docentes e discentes sobre a importância da pesquisa na formação integral dos estudantes.

Ainda refletindo sobre os dados, agora com atenção para o lócus de desenvolvimento das pesquisas, observa-se a seguinte disposição:

Quadro 3 - Sobre o lócus da pesquisa (com base na sequência de trabalhos do Quadro 3).

Nº	Lócus da Pesquisa
01	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS
02	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC
03	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IFF
04	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB
05	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN
06	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM
07	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA
08	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS
09	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR

Nota: Organizado pelos autores.

Fonte: CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**. Brasília: CAPES, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos-capes.gov.br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>. Acesso em: 15 fev. 2021.

Como observado, os trabalhos se distribuem por nove diferentes Institutos Federais, contemplando as cinco regiões brasileiras: 3 trabalhos na Região Nordeste; 2 trabalhos na Região Sul; 2 trabalhos na Região Norte; 1 trabalho na Região Sudeste e 1 trabalho na Região Centro-Oeste. Por outro lado, quando se observa o fato de que Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, além de outras instituições, integra 38 IFs com mais de 661 unidades

distribuídas pelo país, segundo dados do site do Ministério da Educação (MEC), a produção de trabalhos sobre a temática da pesquisa como princípio pedagógico, central na proposta dos currículos integrados, ainda é bastante modesta, o que, por sua vez, apresenta-se como campo fértil para novos estudos e produções. Mais do que isso, apresenta-se como uma urgência para o debate e o aprimoramento da Educação Profissional Integrada de Nível Médio.

Por fim, quando se lança o olhar para as bases teóricas que dão sustentação aos trabalhos analisados, os referenciais mais utilizados para discutir a PPP, o autor Pedro Demo aparece em sete dos nove trabalhos analisados, principalmente com referência às suas obras “Educar pela pesquisa” e “Pesquisa: princípio científico e educativo”. O referido autor é tomado nos trabalhos como o grande suporte teórico para as discussões e se configura como o referencial de maior densidade. Paulo Freire, com sua obra “Pedagogia da autonomia: saberes necessários para a prática educativa” é evocado em oito dos nove trabalhos para justificar a ideia de que o processo educativo exige, necessariamente a pesquisa, ou de que não existe educação sem pesquisa, tampouco pesquisa sem educação.

Para além desses dois autores, outros são utilizados por desenvolverem discussões amplas sobre os princípios gerais que envolvem a concepção de educação como formação integral do ser humano, e ao fazê-la discutem, também, por vezes de forma tangencial, por outras de forma um pouco mais aprofundada, a ideia da pesquisa como princípio pedagógico, sendo eles: Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos, Maria Ciavatta.

5 Conclusão

O trabalho aqui apresentado constitui-se como um levantamento bibliográfico referente à primeira fase de uma pesquisa em desenvolvimento, e objetivou mapear o que já se produziu em termos de conhecimentos científicos – teses e dissertações – para em seguida analisar essa produção e prospectar novos olhares e direcionamentos para a pesquisa. Sendo assim, findada essa etapa, alguns apontamentos significativos se apresentam, como o fato de a produção relacionada à temática ainda ser bastante modesta, quando tomada a abrangência nacional dos IFS, bem como o fato de a pesquisa como princípio pedagógico ser central nos pressupostos epistemológicos/filosóficos e nos instrumentos legais e normativos que regem a EPT.

Outro fator a se considerar, principalmente nos resultados apresentados pelos trabalhos que se dedicaram a discutir a pesquisa como princípio pedagógico como foco de investigação, foi

o pouco aprofundamento conceitual dos professores participantes referente à temática em questão, evidenciando certa incompreensão sobre o que é a pesquisa como princípio pedagógico e uma tendência a indistinção em relação à pesquisa como princípio científico. Nesse sentido, aponta-se a urgência em se discutir, estudar, pesquisar e aprofundar a temática para que se avance no caminho de ser incorporada efetivamente no fazer pedagógico cotidiano. Importante ressaltar que a formação humana integral voltada para a autonomia e emancipação, em cujo fundamento central está o trabalho como princípio educativo, passa necessariamente pela pesquisa como princípio pedagógico.

Por fim, o apontamento de que as experiências de pesquisa como princípio pedagógico que se desenvolveram e foram objeto de estudos nas dissertações, mostraram o potencial para a aprendizagem dos alunos, trouxeram dinamicidade para as aulas, engajaram os alunos no protagonismo de seus processos de construção de conhecimentos. Tais apontamentos indicam que a tendência de se incorporar a pesquisa como princípio pedagógico pode contribuir fortemente para os processos educativos, bem como para a construção de uma cultura da pesquisa nos IFs, potencializando significativamente o desenvolvimento da pesquisa como princípio científico.

Referências

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Ed. Porto, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional técnica de nível médio integrado ao ensino médio**: documento base. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 5 set. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 5 set. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 5 de 04 de maio de 2011**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE, 2011. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN52011.pdf?query=M%C3%89DIO. Acesso em: 5 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: MEC, 2012a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 5 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Técnica. **Parecer nº 11 de 09 de maio de 2012**. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Brasília: MEC, 2012b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 setembro 2021.

CONIF. Fórum de Dirigentes de Ensino – FDE. **Diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília: CONIF, 2018. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/Diretrizes_EMI_Reditec2018.pdf. Acesso em: 25 set. 2021.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. *In*: KOLLER, H. S.; COUTO, M. C. P. de P.; HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 55-70.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

DEMO, P. A pesquisa como estratégia de ensino. **UFToficial**: Tocantins, 2020. 1 vídeo (1:23 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8NSCWfLMpgw>. Acesso em: 15 set. 2021.

FELIPPE, B. C. **A pesquisa como princípio pedagógico na educação profissional técnica de nível médio**: um estudo de caso com docentes participantes do edital 20/2017/PROPI/DAE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, Florianópolis, 2019.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, J. S. **O trabalho com projetos de pesquisa**: do ensino fundamental ao ensino médio. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2009.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C.; RAMOS, M.G. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. *In*: MORAES, R.; LIMA, V. M. do R. (org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para a educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

PACHECO, E. M. **Institutos federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2010.

PACHECO, E. M. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais**: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

PIZZANI, L. *et al.* A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 10, n. 2, p. 53-66, jul./dez. 2012. DOI 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível em: [Vista do A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento | RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação \(unicamp.br\)](https://www.unicamp.br/revista/ver/10.20396/rdbci.v10i1.1896). Acesso em: 10 ago. 2021.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado**. Pará: Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008. Disponível em:
http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 17 ago. 2021.

RAMOS, M. N. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica, v. 5). E-book. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2021.

RIBEIRO, M. E. M. A proposta do ensino pela pesquisa em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, p. 383-401, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/6375>. Acesso em: 30 ago. 2021.

RIBEIRO, M. E. M. **A pesquisa em sala de aula como princípio pedagógico**. Nilópolis: FILQ IFRJ Campus Nilópolis, 2021. 1 vídeo (1:25 min). Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=FXOZ_P9EjxM. Acesso em: 30 ago. 2021.

RIBEIRO, M. E.M.; RAMOS, M. G. A pesquisa no currículo escolar: ações que valorizam as perguntas dos estudantes. *In*: SANTOS, S. A.; RIBEIRO, M. E. M. (org.). **Ensino de ciências: reflexões e diálogos**. Rio do Sul: UNIDAVI/PROPPEX, 2015. p. 93-110.

RIBEIRO, M. E. M.; RAMOS, M. G. A pesquisa em sala de aula no âmbito do ensino de Ciências: a perspectiva da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental. *In*: ENCONTRO DE DEBATES SOBRE ENSINO DE QUÍMICA, 37., Rio Grande. **Anais [...]**. Rio Grande: FURG, 2017. p. 1-8.

VALER, S.; BROGOLI, A.; LIMA, L. A pesquisa como princípio pedagógico na educação profissional técnica de nível médio para a constituição do ser social e profissional. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 14, n. 4. p. 2785-2803, out./dez. 2017. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2017v14n4p2785>. Acesso em: 20 set. 2021.